

Refletindo sobre a Fé

Um salto no escuro

A capacidade de sentir e desenvolver a fé é um dom reservado só a alguns?

O homem pode ser agraciado pelo amar, contudo precisa voltar-se para esse caminho. Há que renunciar a algumas coisas para que possa alcançar outras. É bom lembrar que essa peregrinação será feita à medida que formos conseguindo abrir nossa coração. Não acontecerá, buscando evidências racionais simplesmente. Será sempre um salto no escuro. "Não é possível servir simultaneamente a dois deuses". Nossa escolha há que caminhar para a radicalidade, ou ficaremos sem saber ao certo coisa alguma.

Ser Religioso

Ser religioso é admitir-se frágil diante da grandiosidade das pequenas coisas, mas é, sobretudo, fortalecer-se com elas.

Para isso há que se permitir crescer. É preciso perder o medo. Soltarmo-nos. Ser religioso pressupõe humildade diante do mistério da vida. Deixar-se levar, não pela lei do menor esforço, mas pelo entendimento de que o rumo das coisas não está INTEIRAMENTE em nossa mãos. Portanto, não temos o controle sobre a vida. Precavemo-nos como podemos, como sabemos, mas algo

sempre nos escapa ao controle. Saberemo-nos impotentes diante das várias situações da vida, ajuda-nos a redimensionar nossa ação no mundo. Às vezes angustia, deprime, desilude. Sempre achamos que somos mais poderosos e capazes do que realmente somos. Se conseguirmos entender as mensagens da vida, religiosos ou não, teremos a escolha de não mais *brincarmos* de semideuses... Seguiremos como humildes aprendizes.

